

Tardam os apoios às Vítimas dos Incêndios

A Junta Metropolitana do Algarve, encara com grande preocupação, o facto de decorridos vários meses sobre os graves incêndios que atingiram a região, ainda não ter chegado às vítimas qualquer apoio do Estado.

Das decisões do Governo, tomadas em Agosto, passados 2 meses, nada de concreto chegou às empresas e às famílias afectadas.

Os agricultores e os produtores florestais que perderam este ano, os seus haveres, apesar de promessas várias, ainda não viram um cêntimo de apoio.

Os serviços da Administração Central perdem-se em burocracias sucessivas, com papéis, atrás de papéis, abordando várias vezes as mesmas pessoas, sem que nada de palpável e objectivo aconteça.

Em anos anteriores, perante problemas semelhantes, a eficácia das entidades governamentais foi bem diferente. Nunca, como este ano, os processos foram tratados com tanto atraso e ineficácia.

Este ano, não se observa qualquer coordenação efectiva deste processo no interior do Governo.

Apelamos a uma rápida resolução do problema, face ao desencanto que reina entre as populações vitimadas pela catástrofe.

Faro, 04 de Outubro de 2004

O Presidente da Junta Metropolitana
José Macário Correia